

A Ira e o Cargo Público

Esta semana examinaremos tudo o que o livro de Provérbios tem a dizer sobre a *ira*. Se você luta contra este pecado (e quem não luta?) ou convive com pessoas que o fazem, então este estudo é para você.

Continue lendo, meu amigo.



Ralph Drollinger

I. INTRODUÇÃO

Escolhi desenvolver este estudo olhando primeiramente para as cinco raízes da *ira*. Na maior parte do tempo a nossa raiva deriva de algum tipo de pecado egoísta, salvo a indignação justa. Depois de analisar os diferentes tipos de temperamentos apresentados em Provérbios, veremos o que o Livro diz sobre como enfurecer alguém (no caso de você ser deficiente nesta habilidade) e, em seguida, o que ele aponta para evitar. A instrução restante em meu esboço, a partir de Provérbios, tem a ver com viver o oposto da *ira* – viver em paz.

II. PALAVRAS HEBRAICAS QUE DEFINEM A IRA

As palavras de raiz hebraica do Antigo Testamento listadas abaixo aparecem em inúmeros provérbios, e na maioria das vezes foram traduzidas como *ira*:

- A. *Aph*: literalmente, “narina, nariz, rosto” referindo-se às expressões faciais de alguém que está com raiva (bufar)
- B. *Abar*: significa “ser arrogante, ficar zangado”
- C. *Chemah*: “calor, raiva”
- D. *Ebrab*: “estouro, arrogância, fúria”
- E. *Kaas*: “irritação”

Podemos facilmente ver a conexão, a semelhança da intenção do autor no uso de cada uma dessas palavras diferentes.

III. PALAVRAS GREGAS QUE DEFINEM A IRA

No Novo Testamento, as seguintes palavras gregas são traduzidas como *ira*:

A. *Orgizo*, que significa “deixar com *raiva*”. Esta palavra é a mais comumente usada no Novo Testamento para *ira*. Ela aparece, por exemplo, em Gálatas 5.20 em relação às obras da carne – aquelas características dos que não foram regenerados e estão em inimizade com Cristo. São elas: *idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções*, etc. Um comentário famoso define *orgizo* como “ciúmes, que, quando fumegam no coração, explodem em ira”.

B. Efésios 4.31 usa a mesma raiz, *orge*, quando ordena àqueles que colocaram sua confiança em Jesus Cristo para a salvação: “*Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade*”.

C. Colossenses 3.8 usa a mesma palavra quando afirma: “*Mas agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem indecente no falar*”. Como você pode ver por essas passagens, a *ira* não é uma ferramenta disponível para os cristãos que exercem cargos públicos na capital (ou em qualquer outro lugar) por qualquer motivo ou propósitos, salvo a indignação justa, como veremos posteriormente.

D. Tiago 1.19-20 faz uso da mesma palavra quando ordena: “*Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se, pois a ira do homem não produz a justiça de Deus*”. Todas as citações aqui no numeral romano III referem-se à mesma palavra grega, *orge*.

E. Efésios 6.4 contém uma forma derivada da mesma raiz, *parorgizo*, quando ordena: “*E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira; mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor*” (ARA). A palavra grega aqui está na negativa, significando “*não irritar*”. Outra maneira de afirmar isso seria: quando *disciplina* seu filho, você *não está irritando-o*. Cabe aqui tratar um pouco mais desse assunto.

UMA PALAVRA SOBRE DISCIPLINAR CRIANÇAS

A fim de educar e criar corretamente uma criança, às vezes é necessário disciplinar. Salomão certificou-se de que Roboão iria liderar com tal sabedoria em sua governança civil – instruindo-o, como futuro rei de Israel, a não proibir a instituição de Deus da família de executar suas responsabilidades nesse aspecto (para que Roboão não acabasse tendo de governar um Estado policial). Ele afirma em Provérbios 29.15: “*A vara da correção dá sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe*”. Em outras palavras, evitar disciplinar uma

criança quando se rebela e demonstra desobediência obstinada comunica que ela pode se safar, mesmo fazendo o que sabe em seu coração que é errado; como resultado, essa criança fica mimada. Em Provérbios 23.13-14, o rei Salomão também diz ao futuro líder governamental: “*Não evite disciplinar a criança; se você a castigar com a vara, ela não morrerá. Castigue-a, você mesmo, com a vara, e assim a livrará da sepultura*”. Qualquer parlamentar que pensa de outra forma está negligenciando a realidade da maldição adâmica presente em toda criança e da natureza pecaminosa presente em toda a humanidade. Uma criança que não conhece seus limites em pouco tempo certamente se tornará infeliz e *irritada*. Quando um pai não disciplina um filho, Efésios afirma que, em essência, está *provocando-o à ira ou irritando-o*. Ele se revolta em busca da segurança desses limites. Assim, o fracasso em disciplinar cria uma criança que cresce para ilustrar muito do que será dito neste estudo.

F. Além disso, no Novo Testamento, *thumos* muitas vezes aparece indicando uma condição mais agitada de sentimentos, uma explosão de ira a partir de uma indignação interior. Ao passo que *orge* sugere uma condição mais assentada ou persistente da mente, frequentemente com intenção de vingança, menos súbita em seu surgimento e mais duradoura em sua natureza. *Thumos* relaciona-se (como veremos a seguir) a ter um temperamento forte, explosivo.

SE VOCÊ OU ALGUÉM QUE CONHECE TEM PROBLEMA COM A IRA, A MANEIRA DE VENCÊ-LA É PRIMEIRAMENTE ENTENDER SUAS CAUSAS — E LIDAR COM ELAS

Após esse breve panorama das cinco palavras do Antigo Testamento e das quatro palavras do Novo Testamento relacionadas à *ira*, veremos a seguir as cinco raízes da *ira* em Provérbios.

IV. EXAMINANDO AS CINCO RAÍZES DA IRA

A. CIÚME E INVEJA

A palavra hebraica *qinah*, que significa “ardor, inveja, rivalidade, zelo”, é traduzida como *ciúme* na Nova Versão Internacional da Bíblia. Alguns comentaristas tentam definir *ciúme* e inveja como diferentes, mas mesmo assim irmãs gêmeas: *ciúme* seria a tentativa de guardar o que você está com medo de outra pessoa tomar e *inveja* seria o desejo de ter o que outra pessoa possui. Essa é uma distinção refinada do mesmo gênero de pecado, mas não é tão clara em relação às palavras hebraicas usadas em Provérbios. *Ciúme* deriva de um zelo para querer o que outra pessoa tem que se transforma em *ira* quando as expectativas não são atingidas.

Provérbios 6.34: “*Pois o ciúme desperta a fúria do marido, que não terá misericórdia quando se vingar*”.

Provérbios 27.4: “*O rancor é cruel e a fúria é destrutiva, mas quem consegue suportar a inveja?*”

O comentarista Bridges, ao escrever sobre Provérbios, afirma: “A inveja é uma paixão implacável com um princípio nativo” (p. 503) e “desencadeia uma sucessão de males”. “A razão [torna-se] o combustível para abastecer a chama [deste pecado] em vez de ser a água para apagá-lo”. “A inimizade invade seus espíritos e se instala.” Resumidamente, o *ciúme* se torna um dos pecados mais incontrolláveis, seja motivado pelo medo da perda, seja pelo desejo de ter. É frequentemente o motivo subjacente para o comportamento irado.

B. ÓDIO

Provérbios 10.12: *“O ódio provoca dissensão, mas o amor cobre todos os pecados”.*

A palavra hebraica para *ódio* é *sinah*, significando “sentimentos maliciosos e injustificáveis para com as outras pessoas”. O dicionário Merriam-Webster define *ódio* como “hostilidade preconceituosa”. Enquanto o ciúme e a inveja derivam do medo da perda e do desejo de luxúria, o *ódio* decorre de uma crença egoísta de que você é melhor do que a outra pessoa. O pecado é baseado em uma ideologia darwiniana: uma crença básica de que alguns são mais aptos do que outros. Em essência, então, o orgulho é o solo fértil para o *ódio*. No entanto, esta epistemologia é falsa para as Escrituras, que afirmam que todos os seres humanos (e apenas os seres humanos) são criados à imagem de Deus. A teologia que a pessoa tem, deste modo, acabará por determinar a existência ou a eliminação de sentimentos de *ódio*. E o ódio é uma raiz da *ira*.

C. ORGULHO

Provérbios 13.10: *“O orgulho só gera discussões, mas a sabedoria está com os que tomam conselho”.*

A palavra hebraica para *orgulho* é *zadon*, significando “soberba, arrogância e insolência”. (Na versão da Bíblia em inglês, o termo usado é insolência.) O dicionário Merriam-Webster define esta palavra como “arrogante e desdenhoso ou brutal em comportamento ou linguagem: PREPOTENTE”. Eu gosto da segunda definição listada no verbete desse dicionário, visto que ela se aplica à comunidade política: “Faltar ao respeito habitual ou adequado para com classe ou posição: presunçosamente desrespeitoso ou desdenhoso para com iguais ou superiores”. Mostre-me um parlamentar que está galgando posições e eu lhe mostrarei uma pessoa *insolente*, que fica facilmente *irritada* quando seu caminho para o topo é frustrado de qualquer forma. Ser excessivamente ambicioso por promoções é colocar-se em situações de rixas e *ira*. Oh, como eu pessoalmente vi este cenário em muitas carreiras curtas no Congresso americano!

D. ARROGÂNCIA

Provérbios 28.25 *“O ganancioso provoca brigas, mas quem confia no Senhor prosperará”.*

Este é o tipo de provérbio em que a segunda parte explica o significado da primeira. Semelhante ao item C, o ganancioso arrogante está disposto a tudo para se dar bem imediatamente – sem realmente acreditar que seu sucesso venha do Senhor.

NÃO ABASTEÇA SUA CARREIRA COM ARROGÂNCIA, EGOÍSMO OU AMBIÇÃO; NA MAIORIA DAS VEZES ISSO LEVA A UMA EXPLOSÃO

Salmos 145.14 afirma: *“O Senhor ampara todos os que caem e levanta todos os que estão prostrados”*.

E. TOLICE

Provérbios 29.9: *“Se o sábio for ao tribunal contra o insensato, não haverá paz, pois o insensato se enfurecerá e zombará”*.

Não se pode chegar a um acordo com um insensato ou *tolo*. Os *tolos* começam seu raciocínio com sua própria mente – pensando que é a autoridade final e a mais elevada.

Provérbios 29.11: *“O tolo dá vazão à sua ira, mas o sábio domina-se”*.

Você pode esperar que discordar da mente de um *tolo* – aquele que pensa que sua mente é infalível – produzirá *ira*. Por quê? Porque você está desafiando um ser cheio de orgulho, e nós vimos no item B que o orgulho é solo fértil ou canteiro da *ira*.

Em resumo, estas são as cinco raízes da *ira* externa. Em vez de fazer um curativo com esparadrapo, deve-se fazer uma cirurgia na causa que é a raiz de sua *ira*, a fim de curá-la. Só então a cura e a vitória ocorrerão.

V. EXAMINANDO OS TRÊS TIPOS DE TEMPERAMENTOS

A. TEMPERAMENTOS IRRITADIÇOS

Provérbios 14.17: *“Quem é irritadiço faz tolices, e o homem cheio de astúcias é odiado”*.

Provérbios 25.28: *“Como a cidade com seus muros derrubados, assim é quem não sabe dominar-se”*.

O que quer que esteja no ar afetará e invadirá a mente e as emoções. Frágil e reativo em vez de prudente, defensivo em vez de perspicaz, o irritadiço permite que outros afetem suas emoções. Especialmente no mundo do debate político, identifique e objetive em vez de reagir a falácias e ataques pessoais.

B. TEMPERAMENTOS FORTES

Provérbios 15.18: *“O homem irritável provoca dissensão, mas quem é paciente acalma a discussão”*.

Provérbios 19.19: *“O homem de gênio difícil precisa do castigo; se você o poupar, terá que poupá-lo de novo”*.

Provérbios 29.22: *“O homem irado provoca brigas, e o de gênio violento comete muitos pecados”*.

TEMPERAMENTOS IRRITADIÇOS E FORTES REVELAM UM GRAU ELEVADO DE EGOÍSMO DECORRENTE DE UMA OU MAIS DAS CINCO RAÍZES PREVIAMENTE APRESENTADAS

C. TEMPERAMENTOS CALMOS

Provérbios 14.29: *“O homem paciente dá prova de grande entendimento, mas o precipitado revela insensatez”.*

Efésios 4.26: *“Quando vocês ficarem irados, não pequem’. Apazíguem a sua ira antes que o sol se ponha”.*

Parorgismos é a palavra grega usada em Efésios para *ira*, significando “irritação”. Neste caso a *ira* é legítima no cristão e relaciona-se com a indignação justa. Um proeminente comentarista do Novo Testamento nos ajuda a entender melhor este comando bíblico:

“Nesta afirmação, ele [Paulo] pode estar legitimando a justa indignação, a ira para com o mal, aquilo que é feito contra a pessoa do Senhor e contra a vontade e propósito dele. É a *ira* do povo do Senhor que odeia o mal. É essa *ira* que abomina a injustiça, a imoralidade e a impiedade de todo tipo.”

Jesus sempre ficava *irado* quando o Pai era difamado ou quando outros eram maltratados, mas nunca ficou *irado* de modo egoísta com o que foi feito contra Ele. A *ira* que é pecado, por outro lado, é a ira autodefensiva e em seu próprio benefício, que se ressentido do que é feito contra si mesmo. É a *ira* que leva ao assassinato e ao juízo de Deus.

A *ira* egoísta, indisciplinada e vingativa é pecaminosa e não tem lugar, nem temporariamente, na vida cristã. Mas a *ira* altruísta e baseada no amor a Deus e preocupação com os outros não só é admissível, mas ordenada.

A *ira* justa e ser tardio em *irar-se* são evidenciados nos seguintes provérbios:

Provérbios 14.35: *“O servo sábio agrada o rei, mas o que procede vergonhosamente incorre em sua ira”.*

Provérbios 16.32: *“Melhor é o homem paciente do que o guerreiro, mais vale controlar o seu espírito do que conquistar uma cidade”.*

Ser tardio em *irar-se* é semelhante a usar a *ira* em uma resposta justa ao mal. Tem o seu lugar e é uma marca de verdadeira sabedoria.

VI. COMO PROVOCAR OS OUTROS À IRA

Apenas no caso de você não ser habilidoso em *irar* os outros, aqui estão algumas dicas:

A. FALE DURAMENTE COM OS OUTROS

Provérbios 15.1: *“A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira”.*

Provérbios 18.6: *“As palavras do tolo provocam briga, e a sua conversa atrai açoites”.*

Provérbios 26.21: *“O que o carvão é para as brasas e a lenha para a fogueira, o amigo de brigas é para atizar discórdias”.*

Provérbios 27.3: *“A pedra é pesada e a areia é um fardo, mas a irritação causada pelo insensato é mais pesada do que as duas juntas”.*

As verdades destes provérbios são evidentes e não necessitam de comentários.

B. CALUNIE E DESPREZE OS OUTROS

Provérbios 16.28: *“O homem perverso provoca dissensão, e o que espalha boatos afasta bons amigos”.*

A palavra hebraica para *calúnia* é *ragan*, significando “murmurar, sussurrar, criticar e resmungar”. Merriam-Webster define *calúnia* como “declaração de falsas acusações ou deturpações que difamam e prejudicam a reputação”.

Talvez você tenha sido difamado por alguém. A internet parece ser o veículo novo para *espalhar boatos* através da *calúnia*. Com certeza tais ações provocarão a *ira* na pessoa que está sendo *caluniada*.

Provérbios 18.19: *“Um irmão ofendido é mais inacessível do que uma cidade fortificada, e as discussões são como as portas trancadas de uma cidadela”.*

O *irmão* aqui citado é um parente de sangue, descrito de forma muito *vívida*. Nenhuma rixa é tão difícil de resolver como a que acontece com um membro da família e, portanto, cuidados extras devem ser tomados por todos para evitar tais conflitos.

Provérbios 25.23: *“Como o vento norte traz chuva, assim a língua fingida traz o olhar irado”.*

Isso descreve causa e efeito. Tão certamente como as nuvens do norte trazem *chuva* (Salomão escreveu, vivendo no hemisfério norte) *língua fingida* causará *ira* nos outros.

Provérbios 29.8: *“Os zombadores agitam a cidade, mas os sábios a apazíguam”.*

Desprezar ou *zombar* é uma emoção que envolve *ira* e nojo, desprezo apaixonado e desdém. Evite ser desdenhoso em sua vida pessoal e profissional. Perceba que todos em um mundo caído têm seus defeitos – isso não deve surpreendê-lo ou causar desgosto, se você é um cristão que acredita na Bíblia. Se você é humanista, no entanto, tem todo o direito de ser *zombador*, dadas as suas crenças equivocadas na evolução do homem. Você deve ficar legitimamente enojado com todos que não são tão perfeitos como você acredita ser.

A *raiva* prolongada produz resultados cada vez piores. Observe o provérbio seguinte tendo isso em mente.

Provérbios 30.33: *“Pois assim como bater o leite produz manteiga, e assim como torcer o nariz produz sangue, também suscitar a raiva produz contenda”.*

Bater, torcer e *suscitar* são os mesmos verbos hebraicos que retratam vividamente o fruto da *ira: contenda*.

C. “PISE” NOS OUTROS

Provérbios 17.19: *“Quem ama a discussão ama o pecado; quem constrói portas altas está procurando a sua ruína”.*

A segunda parte deste provérbio paralelo (uma estrofe ajuda a interpretar o significado da outra) é uma expressão idiomática (“uma expressão estabelecida no uso de uma língua que é peculiar a si mesma, quer na construção gramatical, quer em ter um significado que não pode ser derivado como um todo a partir dos significados conjuntos de seus elementos” – Merriam-Webster) que denota o orgulho. A imagem aqui é de um homem orgulhoso que ostenta a sua riqueza – um homem com uma casa enorme, com porta da frente imponente. Jeremias 22.13-17 qualifica o significado dessa expressão idiomática em seu tempo de uso, afirmando ainda: *“Ai daquele que constrói o seu palácio por meios corruptos [...] fazendo os seus compatriotas trabalharem por nada, sem pagar-lhes o devido salário [...] você não vê nem pensa noutra coisa além de lucro desonesto [...]”*. Esse comportamento egoísta exterior enfurece os outros. Tal poderia ser comparado hoje a traficantes que vivem em mansões, enquanto o seu negócio – venda de drogas – faz com que vidas sejam arruinadas. Isso é retratado no provérbio a seguir.

Provérbios 22.8: *“Quem semeia a injustiça colhe a maldade; o castigo da sua arrogância será completo”*.

As Escrituras muitas vezes falam em termos de *semear* e *colher*, ou seja, o resultado final de uma ação anterior, a causa e o efeito. Esse é o caso aqui. “Pisar” nas outras pessoas irá irritá-las.

D. SUBORNE OS OUTROS

Provérbios 21.14: *“O presente que se faz em segredo acalma a ira, e o suborno oferecido às ocultas apazigua a maior fúria”*.

Neste provérbio contrastante, a segunda estrofe implica em uma perversão que resulta de uma reação *raivosa* pelo receptor. Uma coisa é dar um presente para acalmar a *raiva* no próximo (para corrigir uma ação errada, como uma forma de compensação), e outra é *subornar* alguém com sua riqueza.

VII. COMO NÃO IRAR OUTRAS PESSOAS

A. CUBRA O PECADO

Provérbios 16.14: *“A ira do rei é um mensageiro da morte, mas o homem sábio a acalmará”*.

A palavra hebraica para *acalmar* é *kaphar*, significando “cobrir, pacificar e fazer propiciação”. Salomão afirma que essa é uma habilidade desejada para quem trabalha com os que estão no poder: relevar as fraquezas. Não faça uma tempestade em copo d’água a cada erro de alguém. Muitos são aqueles que vivem pela letra da lei, aguardando e explorando os pecados das outras pessoas. A Escritura, no entanto, tem muito a dizer sobre graça. Graça é um favor imerecido (*pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé* [em Cristo]) e é um princípio de vida sábia. Observe as seguintes passagens que servem para trazer à tona este conceito:

Provérbios 10.12: *“O ódio provoca dissensão, mas o amor cobre todos os pecados”*.

Provérbios 19.11: *“A sabedoria do homem lhe dá paciência; sua glória é ignorar as ofensas”*.

1Pedro 4.8: *“Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados”*.

Esse conselho não está relacionado a assassinato, estupro, roubo ou coisas semelhantes. Em vez e além disso, de um modo geral, é melhor abordar os erros menores de alguém depois de ter construído um relacionamento com ele – e fazê-lo em particular. Cobrir em vez de explorar as fraquezas do outro levará à paz ao invés da *ira*.

B. ABANDONE AS DISCUSSÕES

Provérbios 17.14: *“Começar uma discussão é como abrir brecha num dique; por isso resolva a questão antes que surja a contenda”.*

A palavra hebraica para *discussão* é *rib*, cobrindo uma ampla generalidade de “disputas, inimizades, reclamações, contendas, controvérsias, acusações, ações judiciais ou brigas”.

APRIMORE SUA HABILIDADE DE PERCEPÇÃO ANTECIPANDO O SURGIMENTO DE SITUAÇÕES POLÊMICAS E INTERVENHA ANTES QUE ELAS SE COMPLIQUEM

Provérbios 20.3: *“É uma honra dar fim a contendas, mas todos os insensatos envolvem-se nelas”.*

Nesta conjuntura particular em destaque, uma outra habilidade muito especial na vida aparece em Provérbios 26.17, que ilustra muito bem o princípio mencionado acima. Diz respeito à tolice de se intrometer na transgressão do outro. É sábio não se envolver nas brigas de outras pessoas, brigas que não têm nada a ver com você.

Provérbios 26.17: *“Como alguém que pega pelas orelhas um cão qualquer, assim é quem se mete em discussão alheia”.*

C. CONTROLE SUAS PALAVRAS

Provérbios 17.27: *“Quem tem conhecimento é comedido no falar, e quem tem entendimento é de espírito sereno”.*

A palavra hebraica para ser *comedido* é *chasak* e significa “reter, manter-se afastado”.

D. MANTENHA DISTÂNCIA DOS ZOMBADORES

Provérbios 22.10: *“Quando se manda embora o zombador, a briga acaba; cessam as contendas e os insultos”.*

Para aqueles em posições de liderança e poder, esse é um bom conselho. Se você não possuir autoridade para extirpar tal pessoa de seu meio (por exemplo, um membro da família), ao menos registre um forte protesto às suas ações. Fazer menos que isso é ter que conviver com seus frutos.

Provérbios 22.24-25: *“Não se associe com quem vive de mau humor, nem ande em companhia de quem facilmente se ira; do contrário você acabará imitando essa conduta e cairá em armadilha mortal”.*

Tenha cuidado com quem você se relaciona: *“As más companhias corrompem os bons costumes”.* diz Paulo em 1Coríntios 15.33. O sentido de “más companhias” é encontrado em

Provérbios 24.2: *“Pois destruição é o que planejam no coração, e só falam de violência”.*

Não esteja próximo a este tipo de pessoa, a menos que você esteja evangelizando-a.

VIII. OS BENEFÍCIOS DA PAZ AO INVÉS DA IRA

Provérbios 17.1: *“Melhor é um pedaço de pão seco com paz e tranquilidade do que uma casa onde há banquetes, e muitas brigas”.*

Um Provérbios paralelo é 15.17: *“É melhor ter verduras na refeição onde há amor do que um boi gordo acompanhado de ódio”.* É sábio estar na presença daqueles que são pobres e amorosos do que na companhia de ricos que se *odeiam*. Vivemos em uma sociedade obcecada pela busca de status social — estar com os ricos e famosos — e a celebridade é um de nossos ídolos. Essa é a grande verdade. Salomão sabiamente aponta que é melhor perseguir a paz do que os *banquetes* — *banquetes* bem servidos de *brigas* e conflitos.

Provérbios 19.12: *“A ira do rei é como o rugido do leão, mas a sua bondade é como o orvalho sobre a relva”.*

Este provérbio é semelhante a Romanos 13 e 1Pedro 2: todos são chamados a submeter-se à autoridade governamental. Em ambas as passagens do Novo Testamento há um favor resultante (cf. 13.3; 2.14, respectivamente), uma paz resultante. Provérbios 20.2 retrata uma ênfase paralela:

“O medo que o rei provoca é como o do rugido de um leão; quem o irrita põe em risco a própria vida”.

Viver em não-rebelião para com as autoridades no governo, mesmo que você não concorde com suas muitas decisões, é viver pacificamente.

IX. CONCLUSÃO

Como você pode ver pelo tamanho deste estudo, Provérbios tem muito a nos dizer sobre a *ira*.

**SE VOCÊ É “PAVIO CURTO” E SOFRE DE EXPLOSÕES FREQUENTES,
MINHA ORAÇÃO É QUE ESTE ESTUDO O AJUDE A ENCONTRAR A
CAUSA**

Considerando que você pode encobrir e criar uma fachada, os níveis e a frequência de suas *ira* devem atuar como um barômetro para indicar o quão pecaminoso e autoabsorto você realmente é — e, posteriormente, a sua necessidade de Cristo como Senhor e Salvador.

A indignação justa, por outro lado, é uma medida do seu amor por Cristo. Você fica *irado* com as coisas que *ofendem* a Deus? Aí está uma indicação de maturidade espiritual. Deus abençoe você por permanecer firme onde as Escrituras são firmes. Amém.cm

Ralph Drollinger